



1.º TRIMESTRE · 2014

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES
Instituto de Seguros de Portugal

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

2. Ramo Vida

3. Ramos Não Vida

a. Acidentes de Trabalho

b. Doença

c. Incêndio e Outros Danos

d. Automóvel

II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

1. Cobertura das provisões técnicas

2. Composição das carteiras de investimento

III RESULTADOS E MARGEM DE SOLVÊNCIA

1. Resultados líquidos

2. Margem de solvência

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

Nos primeiros três meses de 2014, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão do ISP observou, em termos globais, um crescimento de 23,5% face ao trimestre homólogo de 2013.

No período em referência, os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um aumento de 6,9%, resultante de um aumento de 12,8% no ramo Vida e de uma diminuição de 9,3% nos ramos Não Vida.

Durante o primeiro trimestre de 2014 verificou-se um aumento do valor das carteiras de investimento das empresas de seguros de 4%.

O rácio de cobertura das provisões técnicas apresentou um acréscimo de 1,2 pontos percentuais face aos valores observados no final de 2013.

Os resultados líquidos deste período atingiram o valor de 153 milhões de euros.

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pelo ISP situou-se, em março de 2014, na ordem dos 220%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

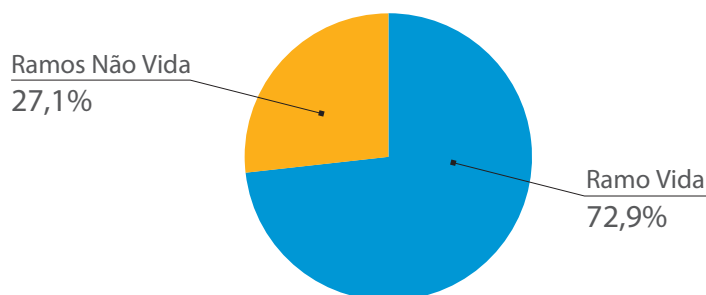
1. Análise global

A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão do ISP verificou, neste primeiro trimestre de 2014, um aumento na ordem dos 23,5% face ao período homólogo de 2013, situando-se em cerca de 3,4 mil milhões de euros. Para esta evolução foi determinante a produção observada no ramo Vida, cujo crescimento ultrapassou os 35%. Os ramos Não Vida, pelo contrário, apresentaram uma ligeira quebra de 0,8%, atenuando a tendência negativa do ano anterior.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-12	mar-13	mar-14
Total	2 585 015	2 760 615	3 409 330
Ramo Vida	1 599 467	1 829 023	2 485 011
Ramos Não Vida	985 549	931 592	924 319

Em consequência do exposto, o ramo Vida aumentou o seu peso no total da carteira, de 66,3% em março do ano transato, para 72,9%.

Estrutura da carteira (1.º trimestre de 2014)

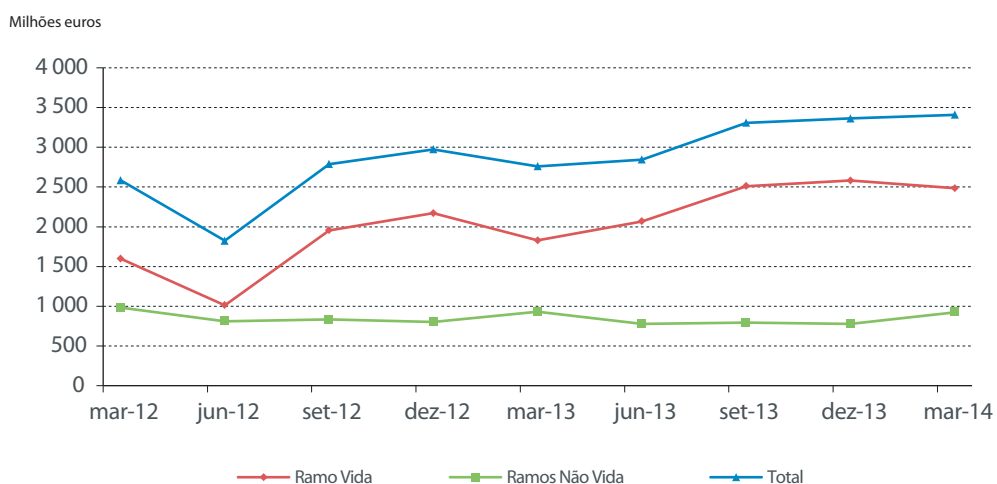


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A evolução do valor global da produção apresenta um comportamento que é determinado pela evolução do ramo Vida.

Evolução da produção de seguro direto



Os custos com sinistros de seguro direto, atividade em Portugal, apresentaram um incremento de 6,9% face ao trimestre homólogo, invertendo a tendência decrescente do ano anterior. Para este acréscimo foi determinante o aumento observado no ramo Vida (12,8%), tendo os ramos Não Vida registado uma quebra de 9,3% em relação a 2013.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

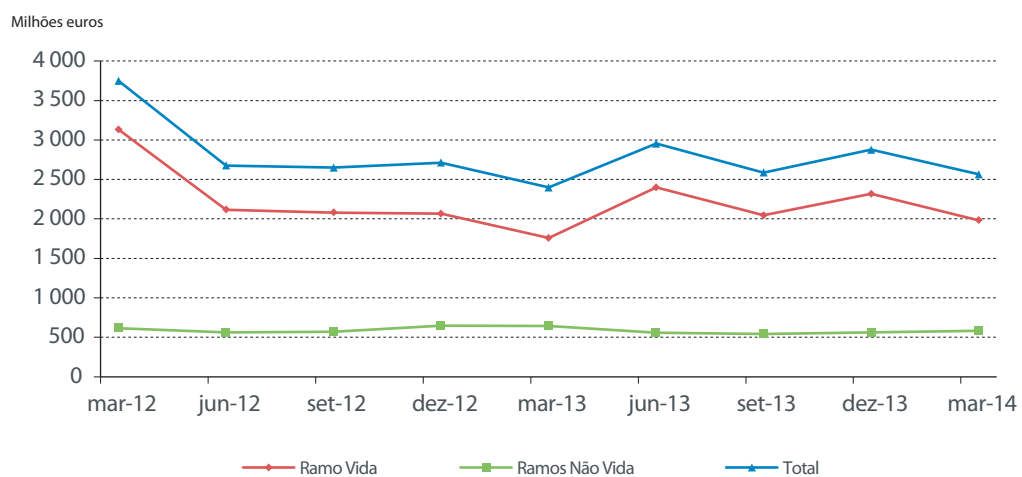
	mar-12	mar-13	mar-14
Total	3 749 414	2 398 786	2 564 054
Ramo Vida	3 133 244	1 757 336	1 982 474
Ramos Não Vida	616 170	641 450	581 580

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A evolução dos custos com sinistros apresenta um comportamento que é determinado pela evolução do ramo Vida.

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida voltou a apresentar uma evolução positiva, registando um aumento de quase 36% face ao primeiro trimestre de 2013. Para este crescimento, na ordem dos 650 milhões de euros, muito contribuiu a variação positiva ocorrida na produção da modalidade Vida Não Ligados a Fundos de Investimento, contabilizada como contratos de seguro (acréscimo de cerca de 61%).

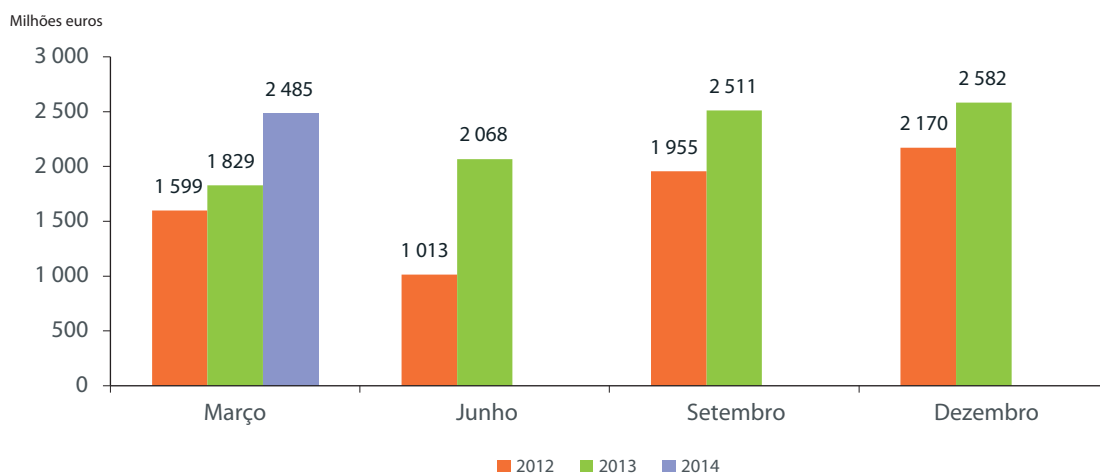
Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-12	mar-13	mar-14
Total	1 599 467	1 829 023	2 485 011
Contratos de Seguro	597 834	519 475	829 280
Vida Não Ligados	585 479	508 725	818 291
Vida Ligados	12 345	10 644	10 983
Operações de Capitalização	10	105	6
Contratos de Investimento	1 001 633	1 309 548	1 655 731
Vida Não Ligados	580 855	967 047	1 126 107
Vida Ligados	420 778	342 501	527 354
Operações de Capitalização	0	0	2 270

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

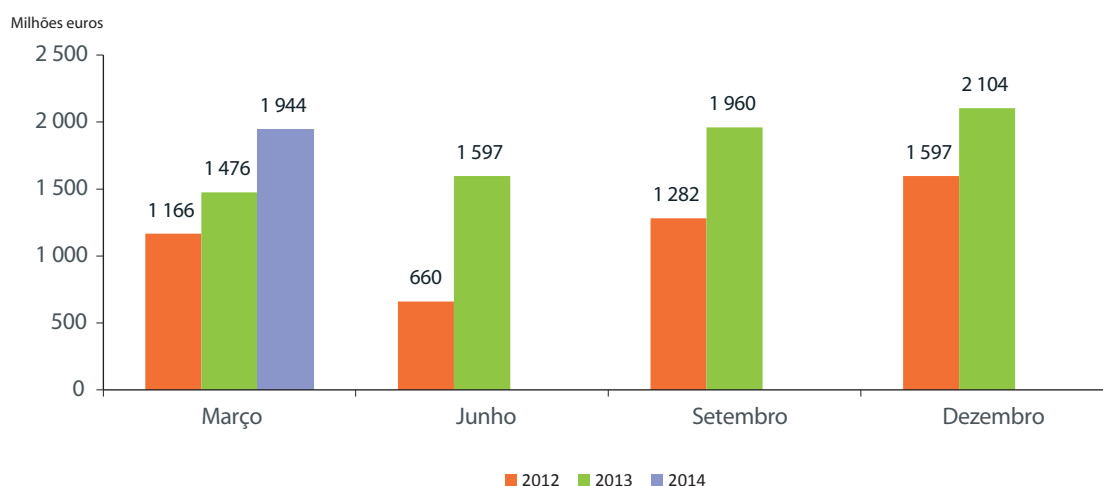
ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução já mencionada.

Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



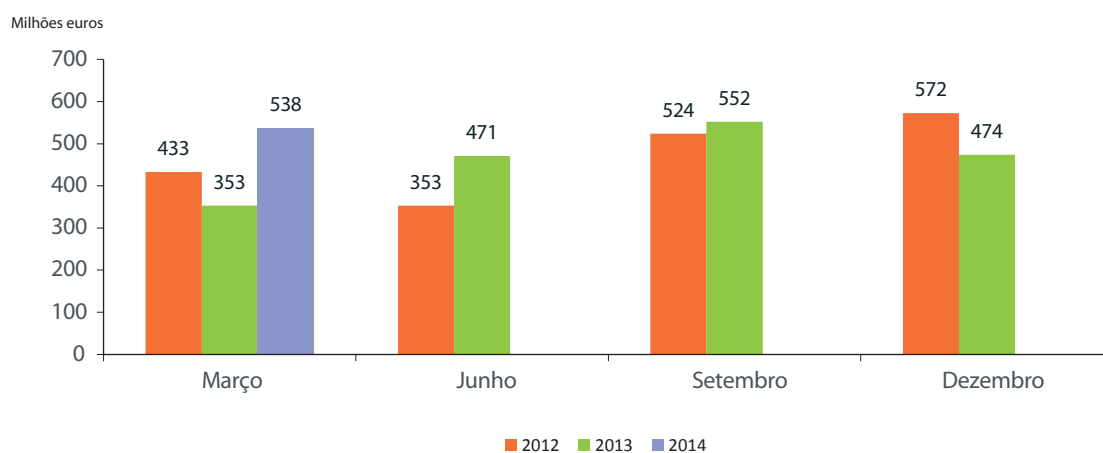
Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



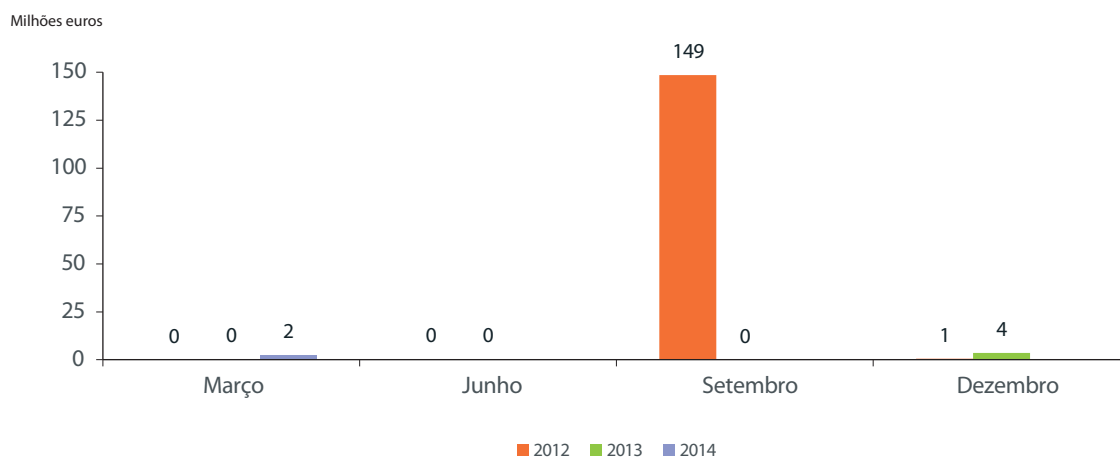
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



Operações de Capitalização - Produção de seguro direto (períodos homólogos)

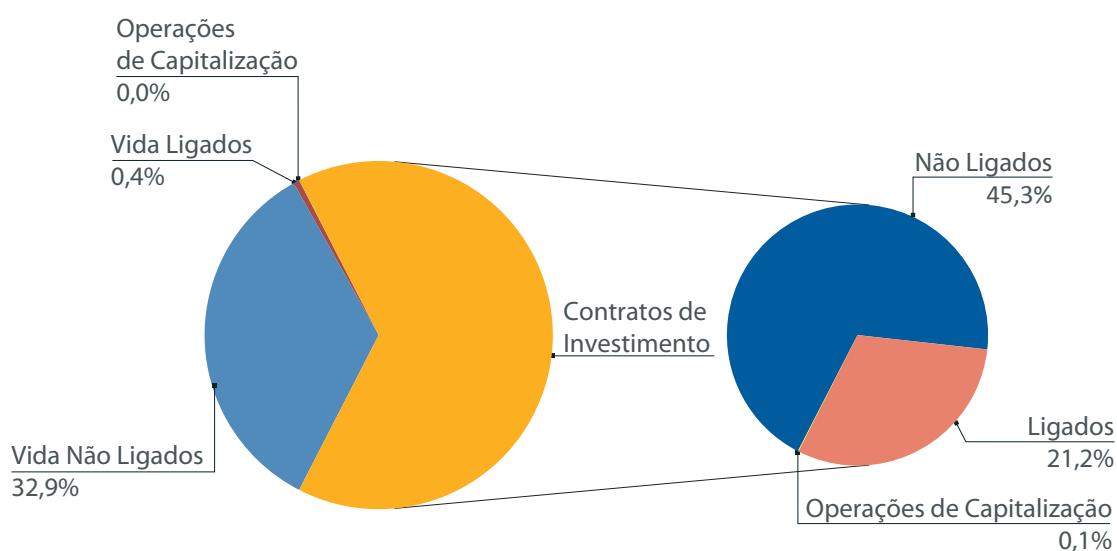


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um crescimento de 5,1 pontos percentuais no peso relativo dos Contratos de Seguro Não Ligados (27,8% em 2013), e de 2,5 pontos percentuais nos Contratos de Investimento Ligados (18,7% em 2013). Em contrapartida, registou-se uma redução de 7,6 pontos percentuais na quota-parte dos Contratos de Investimento Não Ligados.

Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º trimestre de 2014)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Tal como referido anteriormente, os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram face ao trimestre homólogo, conforme indicado no seguinte quadro:

	Custos com sinistros de seguro direto em Portugal			Valores em 10 ³ Euro		
	mar-12	mar-13	mar-14			
Total	2 263 835	1 925 954	2 251 166			
Contratos de Seguro	1 262 203	616 406	595 436			
Montantes pagos	1 307 599	634 021	620 527			
Vida Não Ligados	1 296 828	622 578	613 838			
Vida Ligados	9 192	11 315	6 495			
Operações de Capitalização	1 579	128	194			
Variação da provisão para sinistros	- 45 396	- 17 615	- 25 091			
Vida Não Ligados	- 44 346	- 14 790	- 24 547			
Vida Ligados	- 637	- 2 812	- 491			
Operações de Capitalização	- 414	- 13	- 53			
Contratos de Investimento	1 001 633	1 309 548	1 655 731			
Vida Não Ligados	580 855	967 047	1 126 107			
Vida Ligados	420 778	342 501	527 354			
Operações de Capitalização	0	0	2 270			

Para o crescimento dos custos com sinistros muito contribuiu o comportamento dos Contratos de Investimento que apresentaram um incremento na ordem dos 26%.

Os resgates diminuíram 7,8% face ao trimestre homólogo, registando um decréscimo bastante menos acentuado do que em períodos anteriores, representando cerca de 39% dos custos com sinistros do trimestre em análise (49,8% em março de 2013).

Refira-se ainda que o valor dos resgates decresceu em todas as modalidades, à exceção dos Contratos de Investimento Não Ligados que apresentaram um crescimento de quase 10% face ao trimestre homólogo.

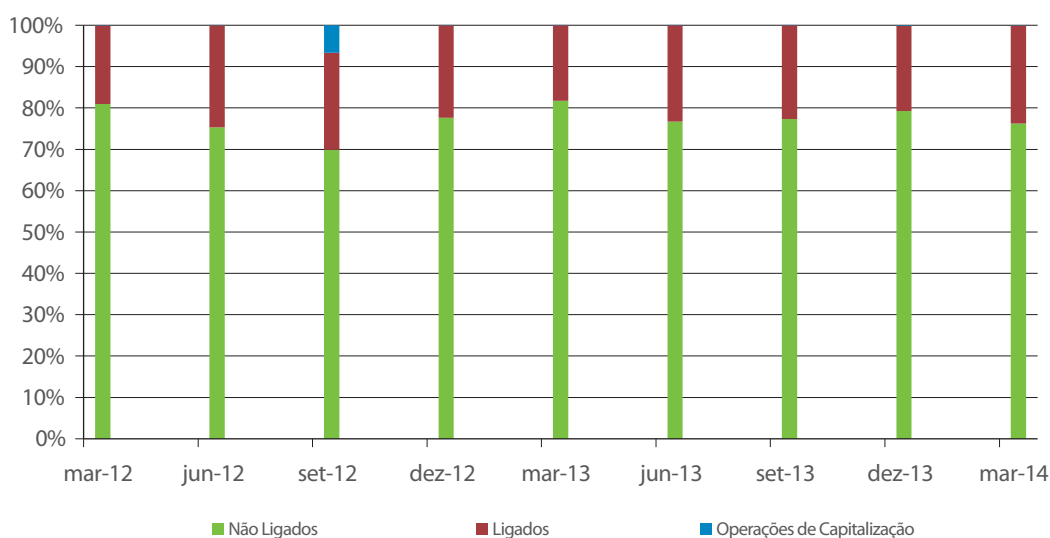
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 2,3%, valor muito próximo do verificado em março de 2013 (2,6%).

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

3. Ramos Não Vida

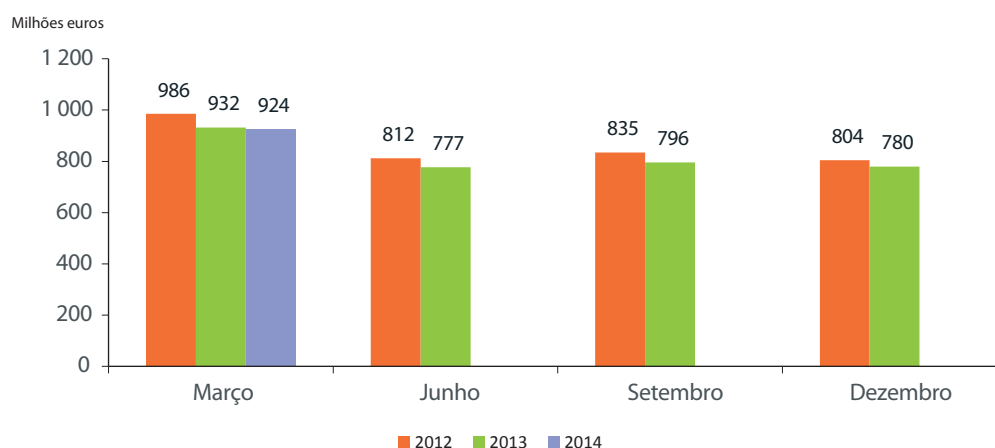
Até 31 de março de 2014, a produção dos ramos Não Vida ultrapassou 924 milhões de euros, menos 7 milhões que em igual período do ano anterior. Tal variação representou uma ligeira quebra de 0,8% face aos primeiros três meses de 2013. Refira-se que, no período em análise, para além do ramo Doença, cujos prémios brutos emitidos cresceram 2,4%, também se registaram evoluções positivas em Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil Geral e Diversos.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-12	mar-13	mar-14
Total	985 549	931 592	924 319
Acidentes de Trabalho	141 286	123 285	123 644
Doença	179 934	179 531	183 873
Incêndio e Outros Danos	200 545	198 460	198 291
Automóvel	348 348	323 029	311 430
Restantes Ramos	115 365	107 287	107 081
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	31 243	26 580	26 148
Transportes e Mercadorias Transportadas	14 105	14 258	13 694
Responsabilidade Civil Geral	32 052	29 899	30 241
Diversos	37 965	36 549	36 998
Contratos de Prestação de Serviços	70	0	0

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

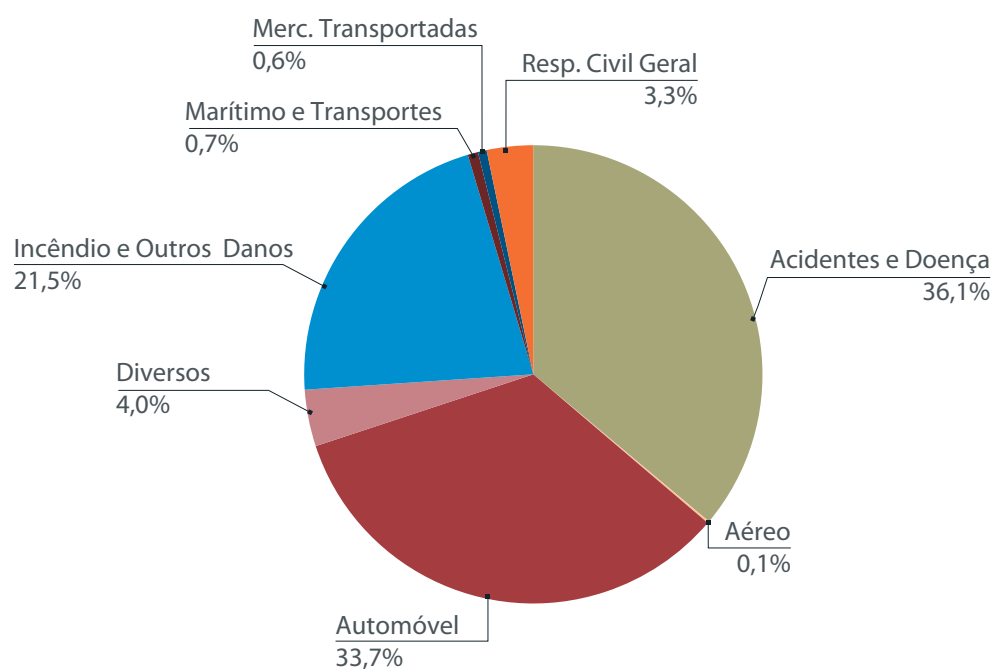
ÍNDICE

Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Não obstante o facto da estrutura de prémios do primeiro trimestre se ter mantido relativamente estável, o ramo Automóvel perdeu um ponto percentual no cômputo dos ramos Não Vida, por contrapartida de ligeiros aumentos de peso nos outros ramos / modalidades.

Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º trimestre de 2014)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto, apresentaram um decréscimo de 9,3%, tendo todos os ramos / modalidades seguido esta evolução negativa, à exceção dos ramos / modalidades Doença e Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas.

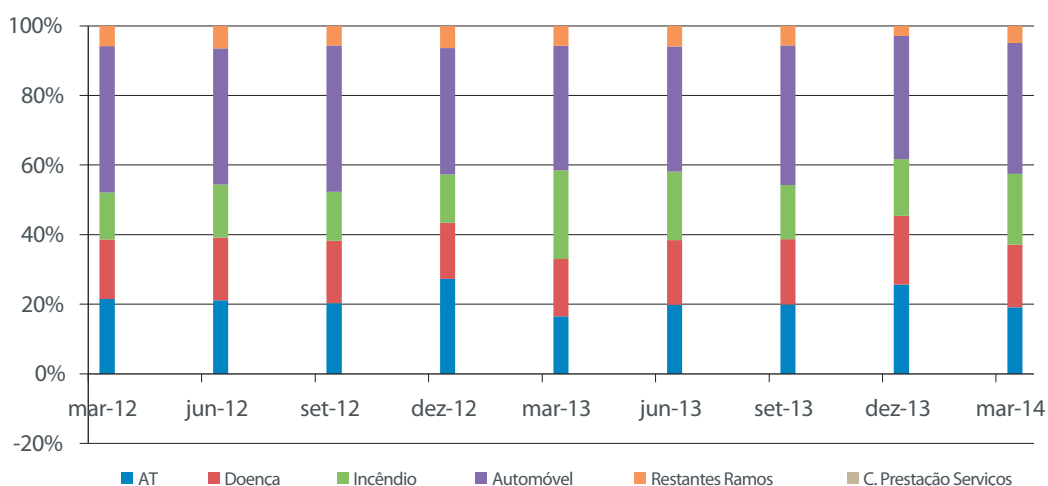
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-12	mar-13	mar-14
Total	616 170	641 450	581 580
Montantes pagos	645 216	610 407	593 555
Acidentes de Trabalho	120 484	109 765	109 672
Doença	98 137	96 493	103 735
Incêndio e Outros Danos	93 132	110 590	93 115
Automóvel	296 355	261 652	258 457
Restantes Ramos	37 107	31 906	28 576
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	10 152	9 048	10 757
Transportes e Mercadorias Transportadas	6 052	7 711	6 495
Responsabilidade Civil Geral	11 002	7 247	6 365
Diversos	9 901	7 900	4 959
Contratos de Prestação de Serviços	0	0	0
Variação da provisão para sinistros	- 29 046	31 044	- 11 975
Acidentes de Trabalho	11 982	- 3 934	1 389
Doença	7 451	9 248	1 151
Incêndio e Outros Danos	- 10 130	52 827	25 285
Automóvel	- 37 437	- 32 070	- 39 677
Restantes Ramos	- 912	4 972	- 122
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	880	- 902	- 1 339
Transportes e Mercadorias Transportadas	- 964	3 482	1 345
Responsabilidade Civil Geral	1 943	2 246	- 786
Diversos	- 2 771	147	659

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

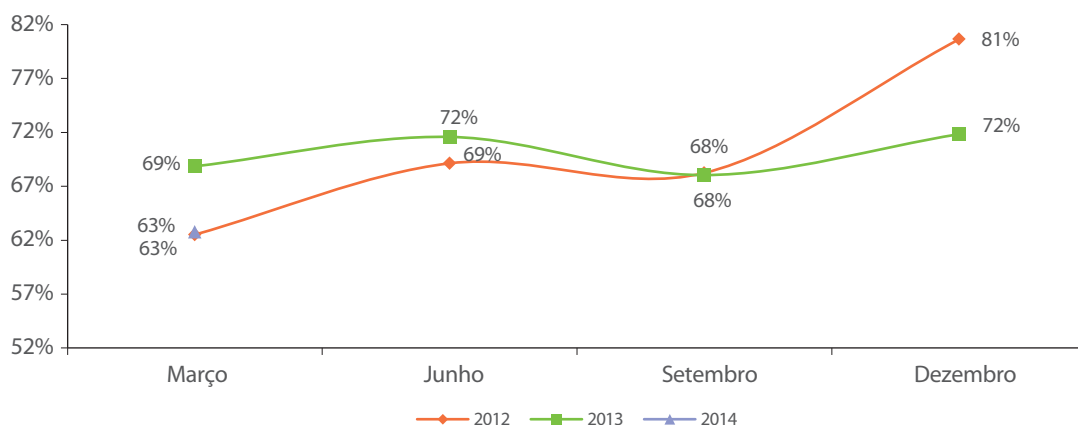
A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no primeiro trimestre de 2014, o ramo Incêndio e Outros Danos registou uma redução na ordem dos 5 pontos percentuais. Por seu lado, os ramos / modalidades Acidentes de Trabalho e Automóvel viram o seu peso aumentar no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida 2,6 e 1,8 pontos percentuais, respetivamente.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do primeiro trimestre de 2014, verifica-se que o mesmo diminuiu 6 pontos percentuais face ao ano anterior, fruto da quebra ocorrida nos custos com sinistros, bastante superior à diminuição da produção.

Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

a. Acidentes de Trabalho

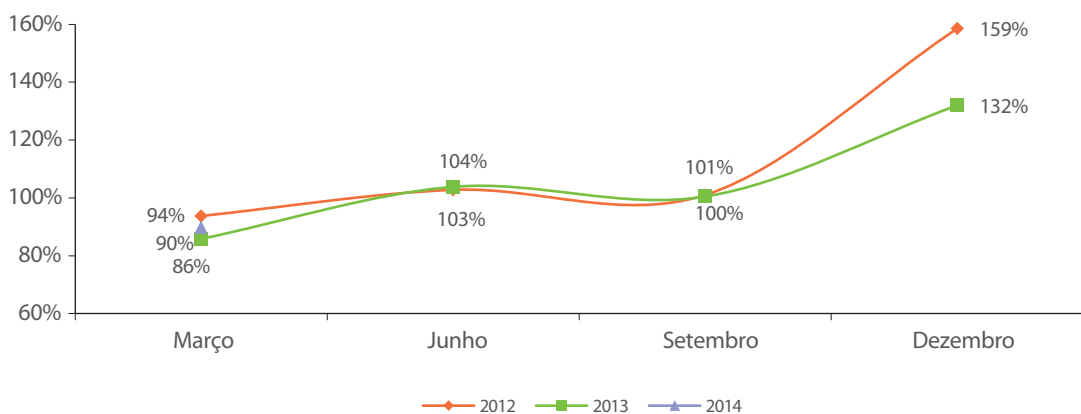
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho, atividade em Portugal, apresentou, em março de 2014, um valor de cerca de 124 milhões de euros, muito próximo do verificado em março do ano anterior.

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade situou-se nos 90%, correspondendo a um aumento de 4 pontos percentuais, devido a um incremento de 5% nos custos com sinistros.

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



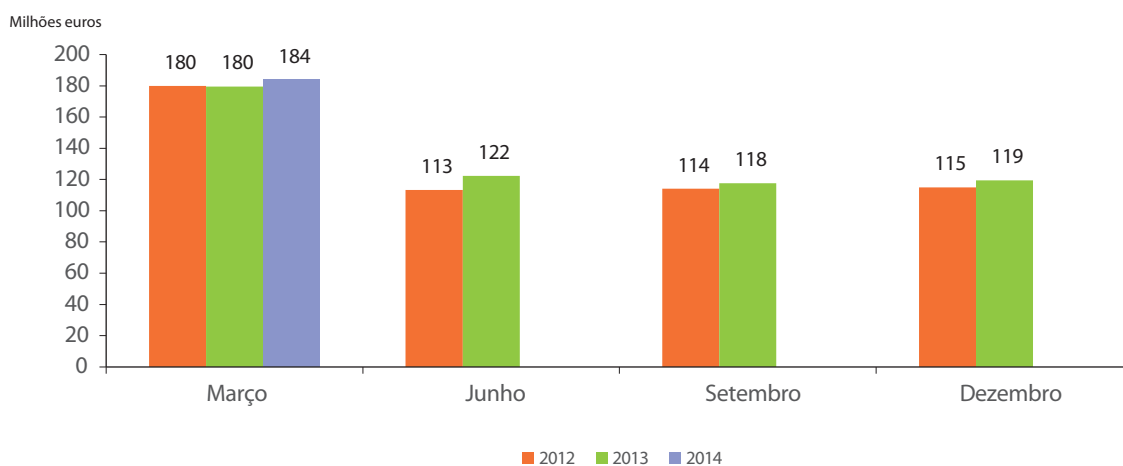
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

b. Doença

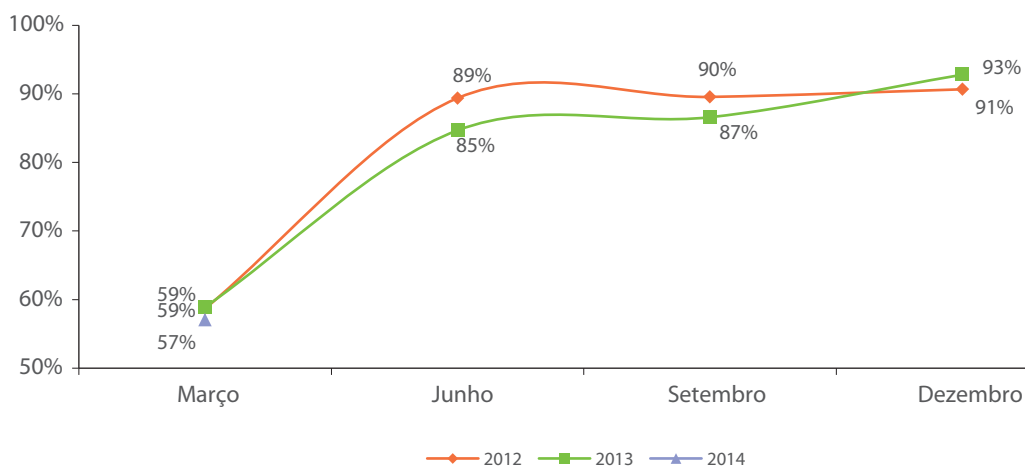
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 2,4% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral decresceu 2 pontos percentuais, atingindo os 57%, em resultado da estabilização dos custos com sinistros e do crescimento dos prémios brutos emitidos.

Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



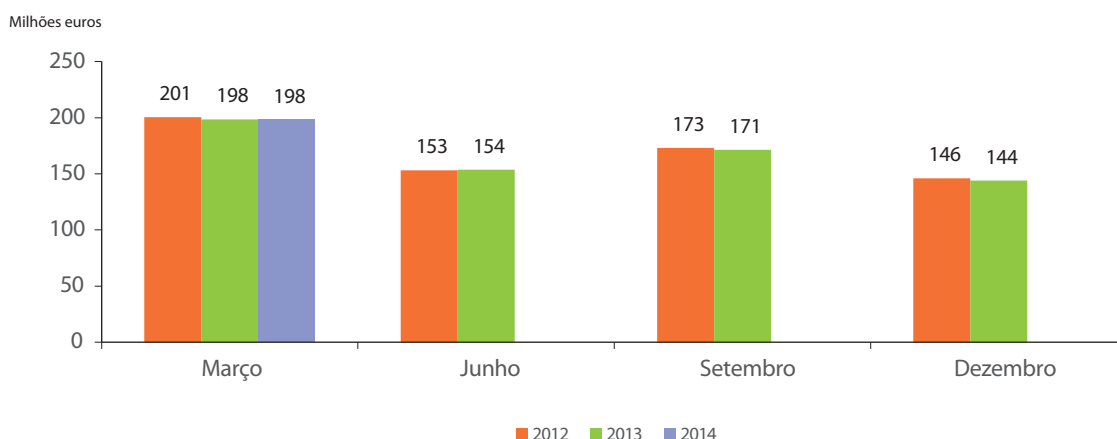
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

c. Incêndio e Outros Danos

Neste primeiro trimestre de 2013, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos praticamente estagnou, tendo apresentado uma ligeiríssima quebra face ao trimestre homólogo do ano anterior (-0,1%).

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

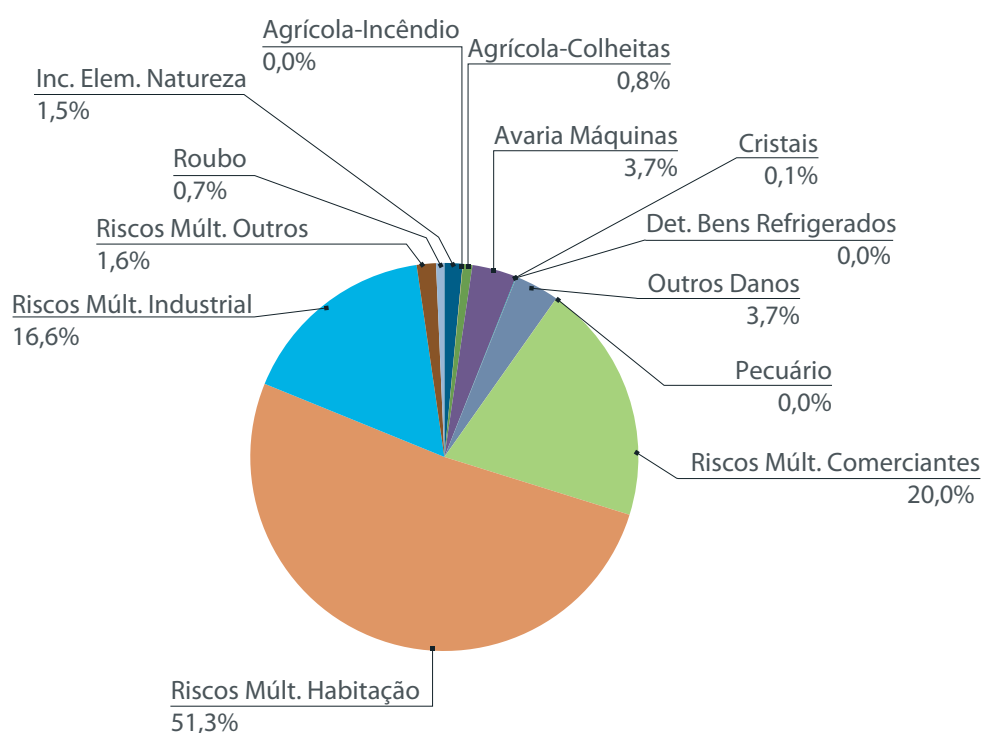


Considerando que este é um ramo composto por diversas modalidades, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, apesar de mais de metade das modalidades apresentarem um decréscimo nos prémios brutos emitidos, este foi compensado pela evolução positiva das modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Industrial, que em conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 68%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º trimestre de 2014)



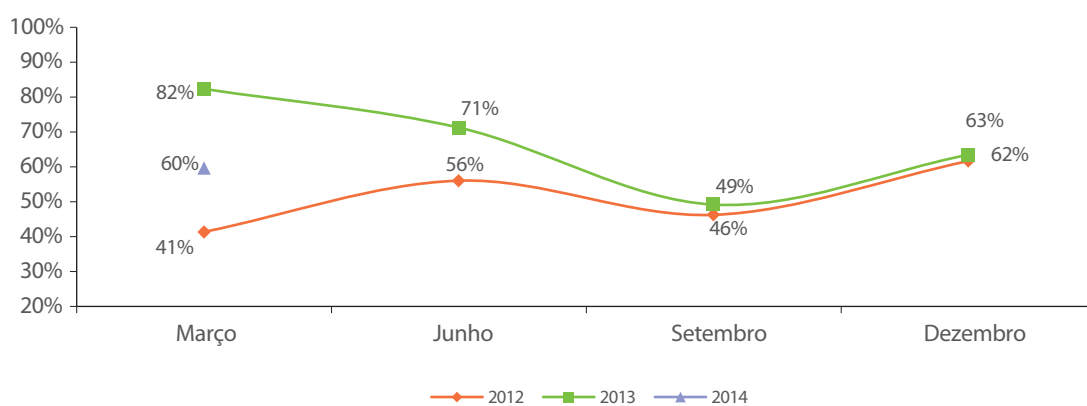
O rácio de sinistralidade do primeiro trimestre diminuiu de 82% em 2013 para 60% em 2014 em resultado da diminuição dos custos com sinistros (-27,5%).

De salientar que o rácio de sinistralidade verificado no primeiro trimestre de 2013 resultou das intempéries ocorridas em janeiro daquele ano.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



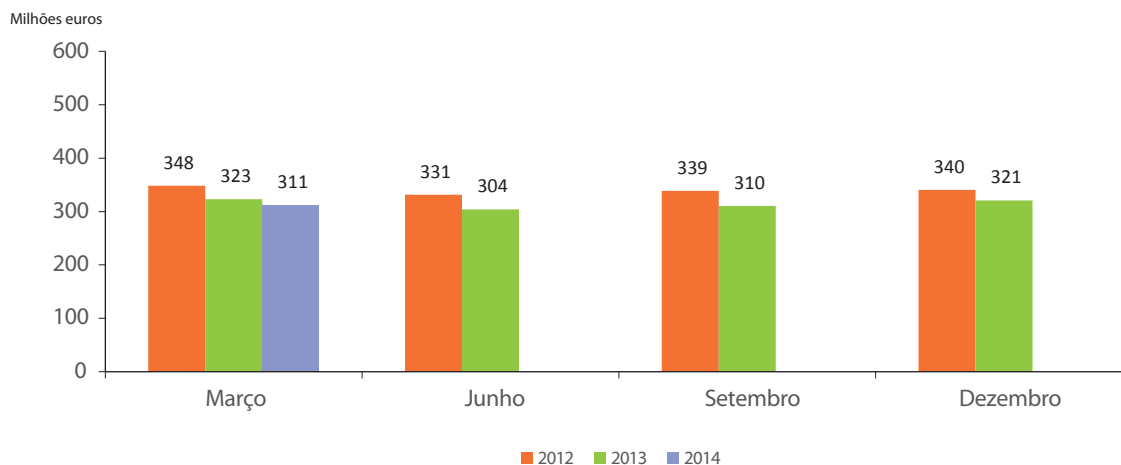
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

d. Automóvel

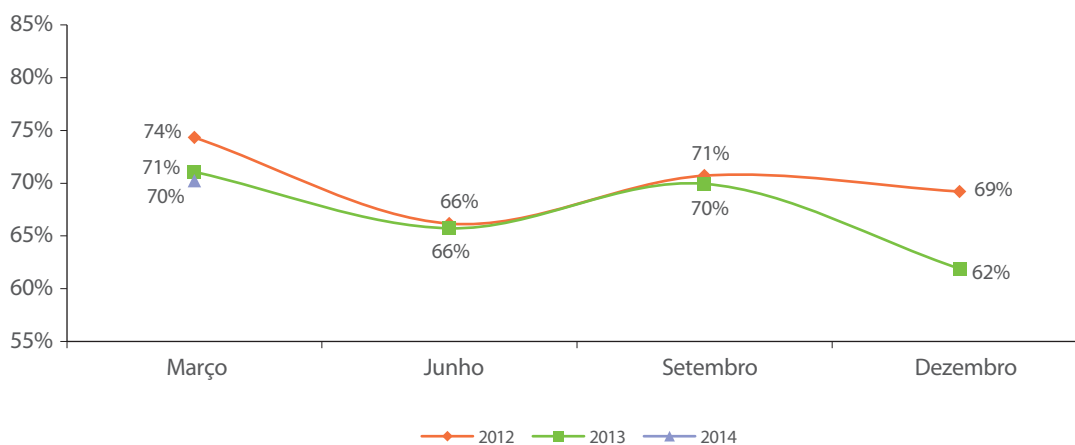
O ramo Automóvel registou uma variação negativa dos prémios brutos emitidos de seguro direto, tendo-se verificado uma quebra de 3,6%.

Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Tal como a produção, os custos com sinistros do ramo Automóvel também decresceram, neste caso cerca de 5% face ao primeiro trimestre de 2013. Como consequência, o rácio de sinistralidade apresentou uma diminuição de aproximadamente 1 ponto percentual.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

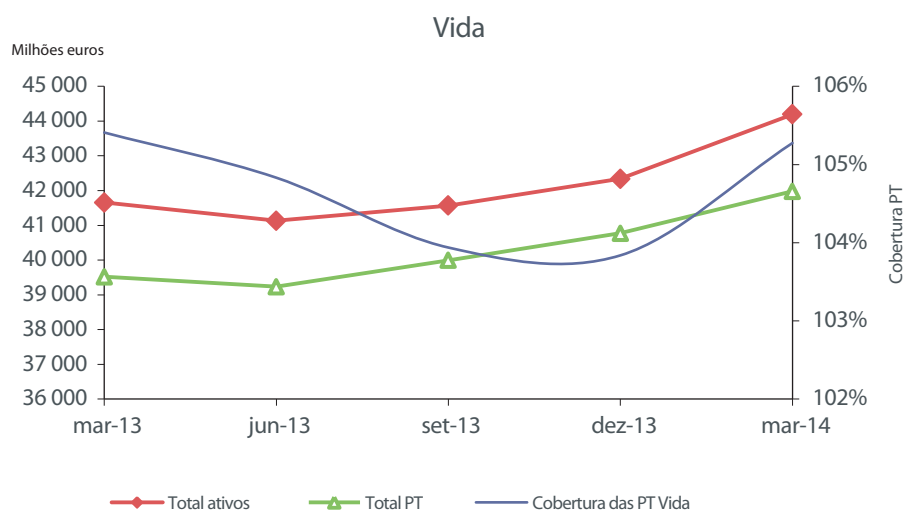
II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

1. Evolução trimestral da cobertura das provisões técnicas

Durante o primeiro trimestre de 2014 observou-se um acréscimo de 4% do valor das carteiras de investimento das empresas de seguros face aos montantes sob gestão em dezembro de 2013. Esta variação é influenciada essencialmente pelo aumento das aplicações alocadas às carteiras do Ramo Vida (4,4%).

O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um incremento de 1,2 pontos percentuais face ao final de 2013, provocado pelo aumento registado no ramo Vida, como se constata nos quadros seguintes:

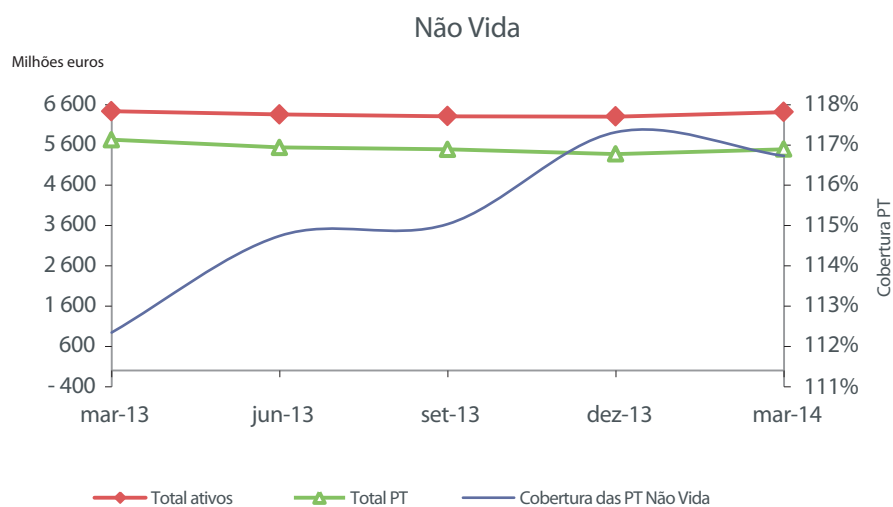
Provisões técnicas do ramo Vida	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-13	jun-13	set-13	dez-13	mar-14
Total Ativos	41 657 963	41 129 104	41 570 649	42 337 195	44 195 383
Total PT	39 520 288	39 233 689	39 995 613	40 772 271	41 981 011
Vida excluindo ligados e PPR	12 868 948	13 244 107	13 968 952	14 586 935	14 994 755
PPR	12 125 514	12 118 256	12 116 562	12 285 802	12 829 893
Ligados	14 525 827	13 871 326	13 910 099	13 899 533	14 156 364
Cobertura das PT Vida	105,4%	104,8%	103,9%	103,8%	105,3%



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Provisões técnicas dos ramos Não Vida	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-13	jun-13	set-13	dez-13	mar-14
Total Ativos	6 435 819	6 356 811	6 314 938	6 307 005	6 415 678
Total PT	5 728 651	5 540 006	5 489 462	5 376 014	5 496 206
Acidentes de Trabalho	1 885 799	1 863 165	1 874 750	1 897 645	1 911 607
Outros seguros Não Vida	3 842 852	3 676 841	3 614 713	3 478 369	3 584 600
Cobertura das PT Não Vida	112,3%	114,7%	115,0%	117,3%	116,7%



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A estrutura das carteiras de investimento afetas à cobertura das provisões técnicas do ramo Vida e dos ramos Não Vida mantem-se semelhante à verificada em dezembro de 2013. No entanto, importa salientar um aumento do peso dos títulos de dívida pública, e uma redução do peso das obrigações privadas e dos depósitos bancários.

No final do primeiro trimestre de 2014 os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 77% em Vida e 57% em Não Vida.

Composição das carteiras de investimento do ramo Vida

	mar-13	jun-13	set-13	dez-13	mar-14
Total ativos (10³ Euros)	41 657 963	41 129 104	41 570 649	42 337 195	44 195 383
Dívida pública	28%	30%	31%	30%	34%
Obrigações privadas	49%	48%	47%	45%	43%
Ações	1%	1%	1%	1%	1%
Fundos de investimento	8%	9%	9%	10%	10%
Depósitos bancários	13%	12%	11%	13%	11%
Outros	1%	0%	1%	1%	0%

Composição das carteiras de investimento dos ramos Não Vida

	mar-13	jun-13	set-13	dez-13	mar-14
Total ativos (10³ Euros)	6 435 819	6 356 811	6 314 938	6 307 005	6 415 678
Dívida pública	23%	23%	26%	26%	26%
Obrigações privadas	35%	33%	32%	32%	31%
Ações	4%	5%	5%	5%	6%
Fundos de investimento	8%	8%	9%	9%	9%
Imóveis	11%	11%	11%	11%	11%
Depósitos bancários	10%	12%	9%	8%	8%
Outros	8%	8%	8%	9%	9%

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

No final de março de 2014 a composição das carteiras dos ativos representativos das provisões técnicas, dividida em carteira Vida Não Ligados, Vida Ligados e Não Vida, era a seguinte:

Composição das carteiras de investimentos em 31-03-2014

	Vida		Ligados		Não Vida		Total	
Total ativos (10³ Euros)	30 036 257	%	14 159 126	%	6 415 678	%	50 611 061	%
Dívida Pública	12 528 863	42%	2 545 160	18%	1 696 933	26%	16 770 957	33%
Obrigações Privadas	12 032 901	40%	6 975 131	49%	1 997 284	31%	21 005 317	42%
Ações	530 722	2%	101 507	1%	375 828	6%	1 008 057	2%
Fundos de investimento	1 945 338	6%	2 418 586	17%	606 629	9%	4 970 554	10%
Imóveis	103 966	0%	0	0%	677 608	11%	781 574	2%
Depósitos remunerados	2 450 514	8%	1 555 682	11%	364 046	6%	4 370 243	9%
Disponibilidades à vista	721 421	2%	300 961	2%	132 173	2%	1 154 555	2%
Derivados	27 550	0%	214 735	2%	3 185	0%	245 470	0%
Empréstimos	2 811	0%	0	0%	11 554	0%	14 365	0%
Créditos sobre ress.	83 886	0%	88 623	1%	124 394	2%	296 903	1%
Outros ativos aceites	- 391 715	-1%	- 41 260	0%	426 043	7%	- 6 932	0%

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

III. RESULTADOS E MARGEM DE SOLVÊNCIA

1. Resultados Líquidos

Globalmente, no primeiro trimestre de 2014, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão do ISP foram positivos, na ordem dos 153 milhões de euros (das 42 empresas de seguros, 30 apresentaram resultados positivos).

2. Margem de solvência

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pelo ISP situou-se, no primeiro trimestre de 2014, na ordem dos 220%. A análise das empresas de seguros por tipo de negócio explorado revela indicadores de solvência distintos. Como é usual, as entidades especializadas no ramo Vida apresentaram uma taxa de cobertura inferior à dos operadores dos ramos Não Vida (233% e 282% respetivamente). As empresas mistas apresentaram um rácio mais baixo, na ordem dos 192%.

Margem de solvência das empresas de seguros 31-03-2014 (estimativa)

